



7. Ficha de Inventário

Ficha 01 – Adega Marcon – Bem Imóvel	
01. Município	Andradas.
02. Distrito	Sede.
03. Designação	Adega Marcon.
04. Motivação do Inventário	
A adega Marcon foi criada em 1912 para que a família Marcon pudesse comercializar sua produção de vinho que, até o final do século XIX, atendia apenas ao seu próprio consumo. Atualmente, esta é uma das mais importantes adegas do município, com produção em escala industrial. Devido à sua relação com a história, memória e identidade do andradense é que o bem foi inventariado como patrimônio cultural.	
05. Endereço	Rua Olinto Trevisan nº 60 – centro.
06. Propriedade Situação de Propriedade	Propriedade privada/particular.
07. Responsável	
Paulo Marcon.	
08. Situação de Ocupação	Ocupada para fins de produção e comercialização de vinhos e derivados de uva.
09. Análise do entorno – situação ambiência	
O imóvel está localizado na rua Olinto Trevisan. Seu entorno é composto por edificações, basicamente residenciais, de um único pavimento. A maioria das edificações são no alinhamento do passeio e não apresentam recuos laterais. Há lotes vagos. Há iluminação pública com fiação aparente. As vias são de pavimentação asfáltica, largura média com intensidade de fluxo moderada. Os passeios são revestido por cimento. De maneira geral o entorno apresenta bom estado de conservação, tanto a pavimentação quanto as residências que o compõe.	
10. Documentação Fotográfica	



Imagem 01: adega Marcon. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Maçanares.



Imagem 02: adega Marcon – acesso restrito e estacionamento. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Maçanares.



Imagem 03: adega Marcon. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Maçanares.



Imagem 04: adega Marcon – recepção e estoque de produtos. Novembro de 2018. Bárbara Pereira
Mañanares.



Imagem 05: adega Marcon – acesso restrito. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mañanares.



Imagem 06: adega Marcon – posterior e acesso restrito. Novembro de 2018. Bárbara Pereira
Mañanares.

Fotógrafos | Data

Bárbara Pereira Mañanares. Novembro de 2018.



11. Histórico

Conhecida como Terra do Vinho, Andradas constitui-se na zona vinícola mais importante do estado. O cultivo da uva é uma herança de imigrantes do norte da Itália que se radicaram no município no final do século passado, atraídos pelo clima e topografia favoráveis. Deles veio o hábito de fabricar vinhos nos porões das casas, prática comum na cidade.

A cultura do vinho expressa-se desde 1954, com a tradicional Festa do Vinho - realizada no mês de julho - considerada um dos maiores acontecimentos turísticos do Sul de Minas.

As parreiras que produzem ainda hoje são as mesmas que foram plantadas no fim do século XIX, com a chegada dos imigrantes, ou seja, já estão produzindo a mais de 100 anos. Seguem o sistema de poda tradicional e não a técnica atual de enxertia. A Uva Jacques, por ser a uva que mais adaptou às condições naturais da região, foi a que se perpetuou, tendo qualidade apropriada para produção de vinhos e não para apreciação como uva de mesa.

Ao longo da primeira metade do século XX Andradas esteve por um lado fortemente ligada à lógica da economia cafeeicultora paulista, pelo outro desenvolvia uma série de peculiaridades ligadas às tradições italianas. As vinícolas, símbolos do município começam a aparecer já no início do século, primeiramente apenas “para o gasto” das famílias de imigrantes, e posteriormente com grande expressão nacional.

Em 1962, no auge da produção vinícola, Andradas produzia mais da metade do vinho de Minas Gerais, e contava com dezenas de adegas, inclusive multinacionais como as portuguesas A. Izidro Gonsalves S.A. e Caves do Restelo, e italianas como Traudi e ALBA. Até meados da metade do século passado, no auge do período vinicultor, cerca de 54 famílias produziam vinho em escala comercial. Fala-se também que o número chegou a 72 unidades produtivas.

Por volta de 1886, desembarcaram no porto de Santos famílias inteiras vindas da Itália em busca de trabalho. Essas famílias encontraram no cultivo de café, produto em evidência à época, uma forma de sustento. Em 1890, quando a família Marcon, tendo como patriarca o Sr. João Marcon, chegou em Andradas, adquiriu meio alqueire de



terra para o cultivo e produção de seu próprio vinho. Em 1912, o Sr. João Marcon, juntamente com seus filhos, produziram os seus primeiros vinhos para comercialização. Em 1929, os filhos de João vendiam seus produtos que eram acondicionados em cartolas de 200 litros e vendidos para São Paulo. Essa forma de comercialização perdurou até 1957.

Deste período em diante, os netos do Sr. João Marcon começaram a comercializar o produto a granel. Na década de 1970, não sendo mais possível esse tipo de comércio, criaram a marca para comercializar os produtos, nascendo então os Vinhos Marcon.

Fundada por imigrantes italianos e seus descendentes em 1912, a Sociedade Vinícola Marcon é proprietária de três edifícios históricos da produção de vinhos em Andradas. O principal prédio e a loja de degustação dos vinhos localiza-se na Rua Olinto Trevisan, nº 60, bem no centro da cidade de Andradas. Na atual sede que pertencia a outro grupo empresarial, no caso a antiga adega Alba (que veio da Itália e montou suas operações em Andradas devido à fama que os vinhos e as uvas andradenses possuíam na década de 60) pode-se observar grandes cubas de concreto para fermentação, dornas de madeira e barris de variados tipos de madeira. A produção dessa adega é bastante elevada, contendo também duas linhas de produtos: os vinhos Marcon, para mesa, e a linha Cave d'Marc, de vinhos mais finos e de maior valor agregado. Esse grupo industrial também se destaca pela produção de diversos produtos feitos a partir de uvas, tais como: coquetéis, destilados e vinhos fortificados.

12. Uso Atual

Utilizado para a produção, engarrafamento e comercialização de vinhos e outras bebidas derivadas da uva.

13. Descrição

Implanta-se em lote plano, de esquina, no mesmo nível da rua, pela lateral direita no alinhamento do passeio, pela frente parte no alinhamento do passeio e parte em recuo frontal. O fechamento do terreno é feito pela frente e pelas laterais pela própria edificação e no fundo por muro. O seu acesso se dá através de qualquer umas das três portas presentes na fachada principal, ou demais portões. Possui sistema construtivo de estrutura de concreto, vedado por alvenaria de tijolos.



Sua fachada principal é composta por um conjunto de diferentes tipos de fachadas. Da direita para a esquerda, a primeira fachada é formada por uma porta de ferro de cor marrom instalada após uma rampa de acesso. O piso da rampa é de cimento. A porta é ladeada, pela esquerda, por dois vitros basculantes de ferro com fechamento dos vãos de vidro, alinhados com gradil externo marrom. Ao lado dos vitros há uma janela de ferro, com fechamento dos vãos em vidro, de quatro folhas, sendo duas de correr e duas fixas com gradil externo marrom. Ao lado da janelas há mais dois vitros com as mesmas características dos anteriores. Após os vitros há outra porta com as mesmas características da anterior. A porta é instalada após uma rampa de acesso. O piso da rampa é de pedra Miracema. O telhado da fachada é embutido por uma platibanda. Na platibanda há uma moldura quadrangular com os dizeres 'Vinhos Marcon'. A cor da fachada é bege, a moldura branca e os dizeres vinho. A fachada citada apresenta recuo frontal, onde há um estacionamento, um pinheiro de grande porte, e uma casinha com os relógios de água e luz. Há uma segunda fachada frontal composta por um portão para acesso de pessoas seguido por um portão de acesso de veículos. A parede em que está instalado o portão de pessoas está no alinhamento do passeio, o portão de veículos está com recuo frontal. Ambos são de cor marrom. A parede é de cor bege. Há uma terceira fachada composta por uma parede elevada das demais, de cor areia, com pingadeiras e molduras de bom branca, com os dizeres sobrepostos em material ACM 'Vinhos Marcon enoteca'. Ladeada pela esquerda por uma parede, de tijolo à vista, com pingadeiras, molduras e detalhes de cor branca. A fachada é composta por uma porta de madeira, ladeada pela esquerda por três janelas de ferro. Acima das portas e janelas há toldos em cor vinho. Após a parede de tijolo a vista, há um portão de acesso de pessoas e um portão de acesso de veículos, ambos de ferro e cor marrom. A lateral direita da edificação é composta por duas janelas venezianas de cor marrom com brade externa e onze vitros basculantes verticais. Toda lateral é de cor bege, somete acima das duas venezianas há molduras retangulares de cor branca. O fundo é composto por muro de cor branca chapiscado, com pilares rebocados de cor vermelha. No fundo da lateral esquerda há um portão para acesso de veículos, demais parte da lateral esquerda é composta por outras edificações. O passeio frontal e lateral é de cimento e pelos fundos terra batida.

14. Proteção Legal Existente

Nenhuma.



15. Proteção Proposta	Inventário para proteção prévia.
16. Estado de Conservação:	
[] Excelente [X] Bom [] Regular [] Péssimo	
17. Análise do Estado de Conservação	
A edificação apresenta bom estado de conservação. No entanto são identificados danos no passeio de cimento, como trincas e manchas de umidade. Os vitros verticais presentes na lateral estão sem o vidro. O muro dos fundos está com pintura desbotada e manchas de umidade na base. O passeio em terra batida dos fundos encontra-se sem manutenção com crescimento de vegetação invasora. O conjunto de fachadas frontal não apresenta danos.	
18. Fatores de Degradação	
- Falta de manutenção; - Intempéries do tempo;	
19. Medidas de Conservação	
- Manutenção no passeio; - Manutenção nos vitros; - Manutenção no muro; - Manutenção no passeio dos fundos;	
20. Intervenções	
Não foram relatadas modificações na edificação. São feitas manutenções constantes e pinturas periódicas para atender às demandas da vigilância sanitária.	
21. Referências Bibliográficas	
Acervo da Prefeitura Municipal de Andradadas. Acervo do Museu Municipal e Casa da Memória de Andradadas.	



Acervo da Adega Marcon.

SILVA, João Moreira da. *Caminhando de samambaia a Andradas*. MARQUES, Nilza Alves de Pontes (org.). 1996.

22. Informações Complementares

Não possui.

23. Ficha Técnica – Novembro de 2018

Levantamento: Bárbara Pereira Mançanares (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista) / Selislei de Cássia Corol de Pontes (Responsável pelo setor) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal)

Elaboração: Bárbara Pereira Mançanares (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista)

Revisão e Finalização: Agência Mineira de Entretenimento Eireli